

137 - ESTUDO DE MISTURAS DE HERBICIDAS PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NAS PRINCIPAIS REGIÕES ALGODOEIRAS DE MINAS GERAIS. J.P. LACA-BUENDIA * EPAMIG/ Ç. Postal 515, 30.180, Belo Horizonte, MG.

Com o objetivo de se avaliar a melhor combinação de herbicidas nas principais regiões algodoeiras no estado de Minas Gerais, foram conduzidos dois ensaios: em Janaúba, solo Aluvial, textura franco-siltoso, com 14% de argila, 1,60% de matéria orgânica e pH igual a 6,2 e em Capinópolis, Latossolo Roxo, textura argila, com 52% de argila, 2,83% de matéria orgânica e pH igual a 6,2. O cultivar usado foi o "EPAMIG-3", plantado em 07.12.84, para Janaúba e "IAC-17" plantado em 23.10.82, para Capinópolis. Foi testada a eficiência dos herbicidas pendimethalin¹ + alachlor² + diuron³, nas doses de 0,825 + 0,72 + 0,90 kg/ha; metolachlor⁴ + pendimethalin + cyanazine⁵, nas doses de 1,08 + 0,85 + 0,75 kg/ha, alachlor + cyanazine⁵, nas doses de 1,08 + 0,85 + 0,75 kg/ha, alachlor + cyanazine nas de 2,0 + 1,2 kg/ha; acetochlor⁶ + diuron, nas doses de 2,88 + 1,80 kg/ha; acetochlor + cyanazine, nas doses de 2,88 + 1,5 kg/ha; fluometuron + metolachlor⁷, na dose de 4,0 kg/ha; metolachlor + prometryne⁸, na dose de 3,0 kg/ha; oxyfluorfen⁹ de 2,52 kg/ha; cyanazine + simmethilin¹⁰, na dose de 1,5 + 1,25 kg/ha; imazaquim¹¹ + alachlor, na dose de 0,15 + 1,44 kg/ha, todos aplicados em pré-emergência e diuron na dose de 1,5 kg/ha, em pré-emergência, seguidos de fluazifop-butil¹² na dose de 0,38 kg/ha; setoxydim¹³, na dose de 0,23 kg/ha e clopropoxydim¹⁴, na dose de 1,0 kg/ha, todos aplicados em pós-emergência total, em mistura com óleo mineral¹⁵ a 1.5 l/ha. Para efeito de comparação, utilizou-se um tratamento sem capina e outro com capina manual. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Avaliou-se o número de plantas daninhas dentro de uma área de 1m², escolhida ao acaso, dentro de cada parcela, 30 e 50 dias após a aplicação dos herbicidas. As aplicações foram realizadas com pulverizador costal pressurizado a CO₂. Para Janaúba, utilizou-se o bico 110.02, consumo de 275 l/ha de calda pressão de 2,8 kg/cm² na aplicação de pré-emergência, realizada em 07.12.84, entre 9:00 h e 10:40 h, com temperatura do ar, às 9:00 h, de 26,2°C; e bico 95.02, consumo de 300 l/ha de calda, pressão de 2,8 kg/cm² na aplicação de pós-emergência total, realizada em 28.12.84, entre 7:00 h às 8:00 h, com temperatura do ar, às 9:00 h, de 28,4°C. Em Capinópolis, utilizou-se o bico 110.02, consumo de 312 l/ha de calda, pressão de 2,8 kg/cm² na aplicação de pré-emergência, realizada em 24.10.84, entre 14:15 h às 16:30 h, com temperatura do ar, às 16:00 h, de 25,5°C e para pós-emergência total, realizada em 15.11.84, entre 8:15 h e 8:45 h, com temperatura do ar, às 9:00 h, de 27,7°C. As precipitações registradas durante o ciclo da cultura foram de 885,5mm, em Janaúba, e de 13,64mm, em Capinópolis. As plantas daninhas que ocorreram em maior densidade em Janaúba foram: timbete (*Cenchrus*

echinatus); pimentinha (*Eclipta alba*) e caruru (*Amaranthus* sp.) e, em Capinópolis, foram: timbete (*C. echinatus*), benzinho (*Acanthospermum hispidum*) e trapoeraba (*Commelina benghalensis*). Em Janaúba, nenhuma das misturas mostrou-se fitotóxica para a cultura. Verificou-se que aquelas que proporcionaram maiores rendimentos foram: pendimethalin + alachlor + diuron, com 2413 kg/ha: diuron (PE) + setoxydim (Pós-total), com 2367 kg/ha e diuron (PE) + Selectone (Pós-total), com 2300 kg/ha, sendo que a testemunha capinada apresentou 2374 kg/ha. As misturas que apresentaram maior controle para o total de espécies de plantas daninhas foram acetochlor + diuron, com 98,10% e 80,83%, fluometuron + metolachlor, com 93,36% e 77,86%, pendimethalin + alachlor + diuron, com 84,83% e 60,87% e acetochlor + cyanazine, com 93,36% e 65,02% aos 30 e 50 dias da aplicação, respectivamente. Em Capinópolis, nenhuma das misturas mostrou-se fitotóxica para a cultura. Verificou-se que as misturas que apresentaram maiores rendimentos foram cyanazine + simmethilin, com 2676 kg/ha e metolachlor + prometryne, com 2448 kg/ha, sendo que a testemunha capinada apresentou 2505 kg/ha. As misturas que apresentaram maior controle para o total das espécies de plantas daninhas foram oxyfluorfen, com 71,43% e 75,97%, cyanazine + simmethilin, com 77,14% e 48,70% e fluometuron + metolachlor, com 74,28% e 55,84% aos 30 e 50 dias da aplicação, respectivamente.

1Herbadox 550E, 2Laço 48 CE, 3Staron FW 60%, 4Dual 72%, 5Bladex SC 50%, 6Fist 960 g i.a./l, 7Cotoran Multi 250 g i.a./ha + Dual 250 g i.a./ha, 8 Cordal 500 EC, 9Goal BR 840 g i.a./l, 10Cinch 939 g i.a./l, 11Scepter 200 g i.a./l, 12Fusilade 250 g i.a./l, 13Poast 184 g i.a./l, 14Selectone 480 g i.a./l, 15Assist.